

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: A NOVA TENDÊNCIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO.

IX Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Catarina Solon de Vasconcelos, Angélica Cristina Pontes, Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Na história da educação brasileira é comum observar que o professor sempre ocupou um espaço como centro do processo educacional. Entretanto, mais recentemente, observa-se uma tendência em buscar formas de melhor adaptar o ensino com as teorias contemporâneas da aprendizagem. É nesse contexto que surgem as Metodologias Ativas de Aprendizagem. Essa nova proposta tem como princípio considerar o aprendiz como centro do processo educacional, permitindo-o gerir o próprio conhecimento. Este trabalho, no entanto, tem como objetivo a análise e discussão de como essas metodologias podem auxiliar de forma positiva a dinâmica em sala de aula na visão de autores que discutem a temática em questão. O trabalho envolveu uma pesquisa bibliográfica, na qual as fontes foram diversas obras de autores ligados à discussão teórica desse tema, tais como: BERBEL (2011) e MORÁN (2015). Na visão dos autores estudados, essa inovação pedagógica tem muito o que contribuir e agregar à aprendizagem, quando propõe o compartilhamento de conhecimento e um relacionamento horizontal entre professor e aluno. Entretanto, para que o professor consiga aplicá-la em sala de aula, é necessário a quebra do paradigma tradicional, se fazendo necessária a formação continuada para a atualização dos docentes e o ajuste desses às novidades educacionais e metodológicas. Portanto, a utilização das metodologias ativas favorece o processo de aprendizagem e contribui para a promoção da autonomia dos discentes, uma vez que despertam a curiosidade, à medida que lhes é permitido trazer elementos novos às aulas, que quando aceitos, analisados e avaliados positivamente, fazem o aluno sentir-se valorizado.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Educação. Aprendizagem. inovação pedagógica.